



Resistência e luta

Chapa eleita toma posse na direção do Sinteps e reafirma as bandeiras para 2013

Organizar a categoria para conquistar salários dignos, carreira que valorize os trabalhadores do Centro, manutenção do vínculo com a Unesp!

No dia 8 de novembro, em cerimônia realizada na sede da entidade, tomaram posse os companheiros eleitos para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do Sinteps no triênio 2013-2015. As eleições aconteceram nos dias 8 a 10 de outubro de 2012, com chapa única (“Resistência e Luta”).

A posse contou com a presença de representantes de entidades parceiras do Sinteps, como o presidente da Associação dos Docentes da Unesp (Adunesp), Antônio Luís de Andrade, o presidente da Associação de Docentes da Unicamp (Adunicamp), Paulo César Centoducatte, o presidente do Centro Acadêmico da FATEC São Bernardo, Artur Miranda, e a assessora do PT na Assembleia Legislativa de São Paulo, Beatriz Pardi.

A presidente cessante da entidade, Neusa Santana Alves, lembrou que a posse é um momento de revigorar as energias e prosseguir na luta. “Uma gestão nunca é igual à outra, pois os desafios se renovam a cada dia”.

A nova presidente, Sílvia Elena de Lima, destacou a presença de vários novos dirigentes na chapa eleita, especialmente surgidos na valo-



Parte da nova direção do Sinteps, durante a posse

rosa greve de 2011. “Somos um misto de experiência e juventude, professores e funcionários, de ETECs e FATECs, novas e antigas, e vamos continuar representando a categoria com dignidade”, disse. Ela lembrou que o Sinteps ainda é uma entidade jovem, com apenas 18 anos, mas

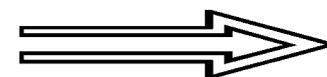
que já tem seu nome registrado na história do nosso estado e do país, no pioneirismo das discussões sobre a Educação Profissional e Tecnológica, suas reformas e a necessidade premente de um financiamento apropriado, a fim de suprir as necessidades da expansão e dos trabalhadores.

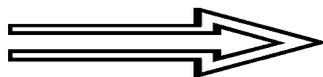
Sílvia ressaltou que a nova direção conta com dois departamentos a mais, aprovados no último Congresso da Categoria: o dos Trabalhadores Aposentados e o de Lazer, Esportes e Cultura.

Finalizando, Sílvia falou das conquistas dos últimos anos e dos desafios que ainda

Governo recua e servidor poderá continuar trabalhando após aposentadoria - Pág 3

Carreira: Sindicato organiza propostas da categoria para apresentar à Superintendência - Pág 3





temos pela frente. “A greve de 2011, a mais importante das mobilizações da categoria na gestão que se encerra, conquistou 11% em 2011 e 10,2% em 2012. Vamos continuar resistindo aos ataques contra os trabalhadores e lutando por nossos direitos na gestão que se inicia, não somente por salários dignos, mas também pela redemocratização das estruturas de poder do Centro, pela manutenção do vínculo com a Unesp, entre outros.”

Diretoria Executiva empossada

. PRESIDENTE: Silvia Elena de Lima - ETEc Jorge Street
 . VICE-PRESIDENTE: Robson Luiz Manfredi - ETEc São Mateus
 . SECRETÁRIA GERAL: Neusa Santana Alves - ETEc Júlio de Mesquita
 . SECRETÁRIO POLÍTICO/ADM.: Renato de Menezes Quintino - FATEC-São José dos Campos
 . TESOUREIRA GERAL: Denise Rykala - ETEc Júlio de Mesquita
 . SECRETÁRIO FINANCEIRO: Rafic Nassin Filho - ETEc João Baptista de Lima Figueiredo
 . SECRETÁRIO EXECUTIVO: Salvador dos Santos Filho - ETEc Júlio de Mesquita
 . SECRETÁRIA EXECUTIVO: Margarete Maria Moises Angeli - ETEc Elias Nechar
 . SECRETÁRIO EXECUTIVO: Mauro Machado de Oliveira - ETEc Martin Luther King
 . DIRETOR DE CULTURA, LAZER E ESPORTES: Gilberto Arantes de Freitas - ETEc Martin Luther King
 . DIRETORA DE ASSUNTOS PARA O TRABALHADOR APOSENTADO: Gertrudes Aparecida Lopes Pereira - ETEc João Gomes de Araújo

Suplentes

1. Eros Schettini Roman - ETEc Elias Nechar
 2. Marcos Lucas Ronchi Mendes - ETEc Aristóteles Ferreira
 3. Paula Regina da Rocha - FATEC-São Paulo

Novo Conselho Fiscal

Titulares

1. Paulo Lemos - Administração Central
 2. Rafael dos Santos C. Macedo - ETEc Pedro Ferreira Alves
 3. Claudio Rodrigues - ETEc Dona Escolástica Rosa

Suplentes

1. Marcio José Dionísio - ETEc Dr. Carolino da Motta e Silva
 2. Marcos José de Abreu - ETEc Polivalente de Americana
 3. Paulo Roberto Murger Nogueira - ETEc Martin Luther King

Expediente

Órgão Informativo do **Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de SP.**
 Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro.
 Cep 01124-060 - São Paulo - SP.
Endereço para correspondência: Caixa Postal 13.850, Cep 01216-970 - SP/SP
 Fones: (11) 3313-1528 e (11) 3313-5385. E-mail: sinteps@uol.com.br
 Site: <http://www.sinteps.org.br>
Jornalista Resp.: Bahiji Haje (MTb 19.458 - bah0609@bol.com.br)
Tiragem: 2.600 exemplares

Assembleia aprova orçamento do Sinteps para 2013

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2013

EXERCÍCIO 2012

RECEITAS		MÊS BASE 09/2012	%	ANUAL	CORRIGIDO
----------	--	------------------	---	-------	-----------

1.1 - ARRECADÇÃO

TOTAL DAS RECEITAS		50.223,89	100%	602.686,68	651.323,49
--------------------	--	-----------	------	------------	------------

DESPESAS

2.1 - TRABALHO DE BASE		25.111,94	50%	301.343,28	325.661,69
------------------------	--	-----------	-----	------------	------------

- 2.1.1 - REUNIÕES
- 2.1.2 - CAMPANHA SALARIAL
- 2.1.3 - TRANSPORTES COM VIAGENS
- 2.1.4 - HOSPEDAGEM
- 2.1.5 - ALIMENTAÇÃO
- 2.1.6 - CORREIO
- 2.1.7 - CURSOS E PALESTRAS
- 2.1.8 - CONGRESSOS
- 2.1.9 - FORM. QUADROS
- 2.1.10 - AJUDA DE CUSTO
- 2.1.11 - CONTR.P/ ENT. SINDICAIS
- 2.1.12 - CULTURA/ESPORTE/LAZER
- 2.1.13 - ASSINAT. (PERIODICOS, INTERNET, ETC)
- 2.1.14 - CONTRATOS
- 2.1.15 - PUBLICAÇÕES DO SINTEPS

2.2 - SALÁRIOS, ENCARGOS		10.044,78	20%	120.537,36	130.264,72
--------------------------	--	-----------	-----	------------	------------

2.3 - SERVIÇOS DE TERCEIROS		10.044,78	20%	120.537,36	130.264,72
-----------------------------	--	-----------	-----	------------	------------

- 2.3.1 - ASSESSORIA JURÍDICA
- 2.3.2 - ASSESSORIA CONTÁBIL
- 2.3.3 - ASSESSORIA IMPRENSA
- 2.3.4 - ASSESSORIA DIVERSAS

2.4 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS		5.022,39	10%	60.268,68	65.132,36
--------------------------------	--	----------	-----	-----------	-----------

- 2.4.1 - MATERIAL DE EXPEDIENTE
- 2.4.2 - CONTAS DE TELEFONE
- 2.4.3 - TAXAS BANCÁRIAS
- 2.4.4 - MANUTENÇÃO DO IMÓVEL
- 2.4.5 - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS
- 2.4.6 - COPA E COZINHA
- 2.4.7 - MATERIAIS DE LIMPEZA

TOTAL DAS DESPESAS		50.223,89	100%	426.039,00	651.323,49
--------------------	--	-----------	------	------------	------------

Obs: 1) A correção anual foi calculada com base em uma inflação de 8,07% para o ano 2013
 2) A arrecadação do imposto sindical ocorrerá em abril de 2013 segundo legislação em vigor.

Vanderlei Zancan
 CT CRC 1SP174.143./O-3

Assembleia geral ordinária realizada no dia 8 de novembro de 2012.

Direitos

Governo recua e servidor poderá continuar trabalhando após aposentadoria

Um antigo imbróglio no serviço público paulista está momentaneamente resolvido. Trata-se da opção do celetista de continuar trabalhando mesmo após solicitar aposentadoria junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

De acordo com a CLT, é prerrogativa do empregador manter ou não o servidor no cargo após sua aposentadoria. No entanto, em 1995 o então governador Mário Covas baixou o Comunicado CRHE 6/95, determinando que o servidor deveria ser automaticamente demitido ao solicitar aposentadoria junto ao INSS. A medida gerou uma grande quantidade de medidas judiciais, com seguidas derrotas do governo. Além de pleitear o direito de continuar trabalhando, alguns aposentados também questionaram o fato de não terem recebido a multa de 40% sobre o FGTS no ato da demissão.

Diante deste quadro, o governo paulista reorganizou a discussão, baixando um novo entendimento, que permite ao servidor continuar trabalhando após a aposentadoria, se assim o desejar.

A informação oficial sobre o assunto foi passada aos diretores de ETEC e FATEC por meio do Ofício Circular 032/2012, da Unidade de Recursos Humanos da Administração Central do Ceeteps. O ofício, datado de 19/10/2012, é assinado pelo Coordenador Técnico do Centro, Élio Lourenço Bolzani. O documento determina que o servidor celetista seja automaticamente mantido no cargo, mesmo após a informação da aposentadoria por parte do INSS. Caso não queira permanecer no cargo, este servidor deverá pedir demissão, que terá o *status* de "sem justa causa".

Os servidores do Ceeteps que tiverem dúvidas sobre esse assunto podem recorrer ao Departamento Jurídico do Sinteps para obter esclarecimentos. No caso de servidores que já se aposentaram e foram automaticamente demitidos, como ocorria antes, mas não receberam os 40% de multa sobre o FGTS, é possível ingressar com ação na justiça requerendo o direito. Para agendar horário com os advogados do Sinteps, ligue para 11-3313.1528 ou 11-3313.5385, com Rafaela.

Nova carreira

Sindicato organiza propostas da categoria para apresentar à Superintendência

Desde que o Centro Paula Souza encaminhou ao Sinteps a sua proposta de carreira dos trabalhadores do Ceeteps, a categoria vem se posicionando sobre o tema. A direção do Sindicato já divulgou análises e propostas, inclusive a partir das contribuições que chegam dos trabalhadores.

Muitas das contribuições pedem:

- A valorização dos trabalhadores;
- O respeito à Lei do Piso Nacional Docente;
- Recuperação das perdas salariais nas tabelas a serem propostas pelo governo;
- Repúdio à contratação sem concurso prevista na minuta;
- A possibilidade de ascensão por titulação.

O Sinteps pediu aos trabalhadores que se reunissem nas unidades para discutir o texto proposto pelo Centro Paula Souza e as análises elaboradas pelo Sinteps. As contribuições foram recebidas até o dia 30 de novembro. Agora, os diretores sindicais trabalham para formatar uma proposta de carreira (com a visão do Sindicato e as contribuições vindas da categoria), a ser encaminhada formalmente à Superintendência do Ceeteps.

A luta que vem por aí

A partir da apresentação da nossa proposta de carreira, devemos nos preparar para um embate com a superintendência e o governo, no sentido de melhorar o projeto deles. Fique atento e mobilizado para construirmos uma carreira digna e condizente com a qualidade dos serviços que prestamos à população do estado de São Paulo.

Fórum das Seis inicia série de debates para discutir democratização das estruturas de poder nas universidades e no Centro

O Fórum das Seis - que agrupa as entidades sindicais e estudantis das universidades estaduais e o Sinteps - promoveu um debate sobre democratização das estruturas de poder destas instituições. Foi no dia 27/11, na USP, com transmissão pela Internet. Os debatedores foram os professores Eunice Ribeiro Durham (USP) e José Luís Sanfelice (Unicamp). A mediação foi feita pelo professor César Minto, da coordenação do Fórum.

Polêmica, Eunice defendeu uma delimitação de poderes no acesso ao processo deliberativo: "Não se pode exigir que qualquer funcionário tenha um curso superior para discutir problemas administrativos. Precisamos levar em consideração a divisão social do trabalho. Não somos índios do Xingu, comunidades em que todos são iguais e, portanto, todos podem decidir

sobre tudo".

Já Sanfelice, num dos aspectos abordados, questionou a atual onda de repressão política nas universidades: "São inúmeros os exemplos recentes relacionados ao movimento estudantil e aos servidores, que sofrem vários tipos de processos em decorrência de cerceamento de seus direitos de expressão".

A intenção do Fórum é promover novos debates e estimular que o assunto ganhe destaque entre professores, funcionários administrativos e estudantes. Atualmente, os mecanismos de poder nas universidades ainda guardam características de tempos ditatoriais. No Centro Paula Souza, a ausência de democracia é gritante, com a "eleição" para superintendente sendo decidida por alguns iluminados do Conselho Deliberativo, com a canetada final do governador.



Daniel Garcia

O debate tocou em questões centrais para as universidades e o Centro: instituições que deveriam ser a vanguarda do pensamento democrático na sociedade ainda mantêm estruturas ditatoriais de poder

Na esteira do julgamento do mensalão, cresce o movimento pela anulação da Reforma da Previdência

Desde que teve início o julgamento do escândalo do “mensalão” pelo Supremo Tribunal Federal (STF), ganhou força a discussão sobre a possibilidade de reversão da Reforma da Previdência aprovada no primeiro mandato do governo Lula.

Com a condenação, pelo STF, da maior parte dos acusados no “mensalão”, fica comprovado que as votações do Congresso Nacional daquela época foram feitas sobre a base da compra de votos.

A primeira iniciativa de questionar a aprovação da Reforma da Previdência é da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra). As entidades ajuizaram, no Supremo Tribunal Federal (STF), a Ação Direta de Inconstitucionalidade (AD) 4.885, com pedido de medida cautelar.

A AD alega que o processo legislativo que aprovou a Reforma da Previdência estava contaminado, gerando uma inconstitucionalidade formal na lei.

Ganha força, também, o movimento pela aprovação da PEC 555/2006, que pede o fim da



cobrança de contribuição previdenciária dos servidores aposentados.

Primeira sentença

No dia 24 de outubro, a imprensa veiculou uma notícia que coloca novos ingredientes nesta discussão: a decisão de um juiz de primeira instância, em Belo Horizonte, dando ganho de causa a uma pensionista, que pedia a restituição do benefício integral, a partir da tese de que houve compra de votos na época da aprovação da Reforma.

O juiz da 1ª Vara da Fazenda de Belo Horizonte entendeu que aprovação da Emenda Constitucional 41/2003 possui um “vício de decoro parlamentar” que “macula de forma irreversível” a Reforma da Previdência e “destrói o sistema de garantias fundamentais do Estado Democrático de Direito”.

“A EC 41/2003 foi fruto não da vontade popular representada pelos parlamentares, mas da compra de tais votos”, diz um trecho da sentença, publicada no dia 3 de outubro (*Folha de S. Paulo*, 24/10/2012).

Recesso de final de ano

O expediente na sede do Sinteps em 2012 se encerrará no dia 20 de dezembro, às 12 horas. O recesso entre Natal e Ano Novo ocorrerá do dia 21/12/2012 ao dia 6/1/2013. A entidade retornará às atividades normais no dia 7 de janeiro de 2013. Qualquer emergência pode ser comunicada através do email sinteps@uol.com.br.

“De tudo ficam três coisas: a certeza de estar sempre começando, a certeza de que é preciso continuar e a certeza de ser interrompido antes de terminar. Fazer da interrupção um caminho novo, fazer da queda um passo de dança, do medo, uma escada, do sonho, uma ponte, da procura, um encontro.

(Fernando Pessoa)

Parafrazeando o poeta, o Sinteps deseja um novo ano colorido de novos caminhos, novos passos de dança, sonhos renovados, grandes procuras, grandes encontros.

